



FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO PARA O CUIDADO À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA¹

Ana Paula Ribeiro Hirakawa², Rosana Aparecida Salvador Rossit³

¹ Resultado da dissertação de mestrado “Organização do trabalho no cuidado à pessoa com transtorno do espectro autista nos Centros Especializados em Reabilitação da Cidade de São Paulo” como produto técnico educacional foi desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde, Mestrado Profissional, Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

² Mestre em Ensino em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo UNIFESP E-mail: Paula.hirakawa@unifesp.br

³ Doutora, professora orientadora do Programa de Pós-Graduação Ensino em Ciências da Saúde, Mestrado Profissional, Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) E-mail: rosana.rossit@unifesp.br

Introdução: Para o Centro de Controle de Doenças e Prevenção dos EUA, a prevalência de Transtorno do Espectro Autista (TEA) na população geral é de 1/44 (CDC, 2022). Profissionais que atuam de forma isolada/fragmentada, provavelmente, não terão grandes progressos no enfrentamento dos desafios impostos pela condição do TEA, porém, a integração de saberes e de fazeres das diferentes áreas profissionais poderá repercutir em um efetivo trabalho em equipe e melhor resolutividade das demandas da pessoa com TEA (ROSSIT et al., 2021). A intersetorialidade deve ser implementada para que o profissional da educação possa compor a equipe de atendimento junto com os da saúde, construindo, de modo coletivo e colaborativo, o processo de avaliação, planejamento e intervenção para a inclusão das pessoas com TEA. Para Orchard et al. (2018), as demandas complexas e dinâmicas da saúde têm exigido o desenvolvimento de novas estratégias que possibilitem inovar na formação e na prática profissional, preparando profissionais para trabalhar colaborativamente em equipes. **Objetivos:** Apresentar a ação formativa implementada para profissionais da saúde no atendimento às pessoas com TEA nos Centros Especializados de Reabilitação (CER) da cidade de São Paulo, na perspectiva do trabalho em equipe interprofissional. **Metodologia:** Profissional Ensino em Ciências da Saúde/UNIFESP e foi implementada com profissionais dos CER, com apoio da Secretária de Saúde de São Paulo/SP. A ação contemplou o módulo introdutório do curso que abordou as temáticas: Histórico, aspectos legais e características do TEA; Trabalho em equipe interprofissional, prática colaborativa e competências; e, Plano de Ação a partir da identificação de uma situação problema. Inscreveram-se no curso 119 profissionais. O curso ocorreu nos meses de outubro a novembro de 2022. A estrutura envolveu momentos síncronos na plataforma Google Meet e assíncronos no Google Classroom. A pesquisa foi submetida para apreciação ética junto à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) aprovada com Parecer nº 5.117.208 de 22 novembro de 2021, e para o CEP da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (Instituição co-participante) aprovada com Parecer nº 5.243.297 de 15 de fevereiro de 2022. **Resultados:** Dos 119 inscritos 89 participaram das atividades, no ambiente virtual de



aprendizagem, relacionando TEA e trabalho em equipe. Uma média de 40 profissionais participaram ativamente nas discussões online. Uma nuvem de palavras foi construída e as palavras mais frequentes foram: conhecimento, aprendizado, integração, comunicação, troca e compartilhamento. **Conclusões:** A iniciativa é inovadora no contexto dos CER. Os resultados mostraram a necessidade da continuidade de ações formativas que promovam a educação interprofissional no trabalho e o desenvolvimento de competências para otimizar o trabalho em equipe e a prática colaborativa interprofissional. Destaca-se que, mesmo sendo uma ação direcionada a um público específico, a adesão foi grande, indicando a carência de formação nessa lógica, o interesse dos profissionais pela temática, a necessidade de ações futuras voltadas aos profissionais da saúde para o fortalecimento do SUS e da intersetorialidade saúde-educação-social. **Palavras-chave:** Reabilitação; Transtorno do Espectro Autista; Equipe de Saúde; Educação Interprofissional. **Agradecimentos:** Secretária Municipal de Saúde de São Paulo.

Referências

CDC. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Data & Statistics on Autism Spectrum Disorder (ASD), 2 mar. 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/data.html>.

ORCHARD, C. A. et al. Assessment of Interprofessional Team Collaboration Scale (AITCS): Further Testing and Instrument Revision. JCEHP Winter. v. 38, n.1, p 11-18: 2018.

ROSSIT, R. A. S.; ZANELLA, B. M. O.; NORONHA, J. E. G.; ANDRIOLI, C. R.; HIRAKAWA, A. P. R. Possibilidades educacionais para aprendizagem de repertório matemático em crianças com autismo: perspectiva da análise do comportamento aplicada. In: Eriveth Silva Teixeira (organizadora), Práxis Inclusiva: reflexões sobre a inclusão escolar. 2.ed., Veranópolis: Diálogo Freiriano, 2021, p. 209- 238.